



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	06/12/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:15

## Pauta da Reunião

- 14:00 - Abertura da 46ª Reunião Ordinária, Aprovação da Ata da reunião anterior
- 14:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
- Proposta de calendário de reunião para o ano de 2017
  - Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta (publicação, dia 03.11, da IN nº 19/2016, que trata do Regulamento Técnico do PNCEBT e dia 01.12, da IN nº 44/2016, Normas de produção e PIQ de sementes forrageiras).
  - Informativo ASPAR
- 14:30 - Apresentação sobre a Revisão do PNEFA, com vistas à definição das novas bases e estratégias do Programa – DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes coordenador do GT de Revisão
- 15:00 - Reapresentação sobre a incidência de febre aftosa e sua evolução na América do Sul e no Brasil, com respectivas fontes bibliográficas e os fatos que embasaram à apresentação realizada na reunião do dia 04.10.2016 – CNPC
- 15:30 – Considerações do GT sobre a análise e resposta da SMC/MAPA, à proposta encaminhada pela Câmara Setorial sobre Transporte Rodoviário de Cargas Vivas – Coordenador do GT, Bruno de Jesus
- 15:45 – Proposta de constituição de GT com o objetivo de definir estratégia de atuação conjunta visando a implementação de um programa nacional com foco na incorporação dos conhecimentos e tecnologias já desenvolvidos para a bovinocultura de corte
- 16:00h – Assuntos Gerais
- 16:15h – Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CLAUDIO DE SOUZA PARANHOS FERREIRA	ACNB	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	KEPLER EUCLIDES FILHO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
5	MARCOS ANTONIO ASTOLPHI GRACIA	ABCZ	PR	
6	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR	
7	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
8	BRUNO DE JESUS ANDRADE	ASSOCON	PR	
9	ANTONIO PITANGUI DE SALVO	CNA	PR	
10	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	SEBASTIAO COSTA GUEDES	CNPC	PR
12	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR
13	MAURICIO NEGREIROS VELLOSO	FAEG	PR
14	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
15	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR
16	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
17	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
18	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
19	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR
20	FRANCISCO STEFAN TOBISCH VILA	SRB	PR
21	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR
22	RODRIGO MOREIRA DANTAS	SMC/MAPA	PR
23	FERNANDO CESAR NUNES SALTAO	ASSOCON	CO
24	MURILO REIS	BMJ	CO
25	FLAVIO PEREIRA VELOSO	CIDASC/SC	CO
26	RONALDO CARNEIRO TEIXEIRA	DSA	CO
27	MARCIO ALEX PETRO	IDARON/RO	CO
28	PLINIO LEITE LOPES	MAPA	CO
29	ELIANA LARA	MAPA	CO
30	GABRIELA LOPES SOUTO	MF	CO
31	NILTON ANTONIO DE MORAIS	SFA-GO	CO
32	MIRELA JANICE EIDT	SMC/MAPA	CO
33	LAIS SILVA GREGORIO	UFMS	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**Abertura da 46ª Reunião Ordinária, Aprovação da Ata da reunião anterior:** a quadragésima sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina foi aberta às quatorze horas, do dia seis de dezembro de 2016, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Presidente da Câmara, o Senhor Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira o qual agradeceu a presença de todos. Comentou a função da Câmara Setorial e os objetivos desse Fórum Consultivo, enfatizou que seu desejo para 2017 é que a Câmara Setorial da Carne Bovina seja mais propositiva, proativa. Propôs que a Câmara vá além das suas obrigações, estabelecendo metas e alguns temas prioritários, para melhoria do setor, sendo um dos temas que poderá ser trabalhado em 2017 é a questão da sanidade animal, com ênfase na aftosa no Brasil e colocando realmente o que o setor necessita. Outro tema abordado pelo Presidente é sobre o Bem-Estar Animal. Finalizou seu relato falando da importância da utilização da Agenda Estratégica, a qual poderá ser novamente implementada. Na oportunidade, o Secretário da Câmara, o Senhor Francisco Facundo, **submeteu à aprovação do plenário, a Ata da 45ª Reunião Ordinária**, encaminhada previamente, por meio eletrônico, não havendo mais considerações estabelecidas pelo plenário a ata foi aprovada, por unanimidade dos membros e seguiu para assinatura dos presentes àquele encontro. **ENCAMINHAMENTO 1:** encaminhar Agenda Estratégica aos membros da câmara, com vistas a uma revisão e indicação de temas prioritários. **Responsável:** Secretário da câmara. **ENCAMINHAMENTO**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

2: agendar o tema revisão da AE na pauta da próxima reunião. **Responsável:** Secretário da câmara.

**Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário os informes da secretaria, quais sejam: **Calendário de reuniões para o ano de 2017:** o qual foi aprovado pelos membros da Câmara, conforme a seguir: 47ª Reunião Ordinária, dia 05 de abril; 48ª Reunião Ordinária, dia 01 de agosto e 49ª Reunião Ordinária, dia 06 de dezembro, todas em Brasília, previstas às 14h. **Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta (publicação, dia 03.11, da IN nº 19/2016, que trata do Regulamento Técnico do PNCEBT e dia 01.12, da IN nº 44/2016, Normas de produção e PIQ de sementes forrageiras):** Facundo informou que foi encaminhado comunicado aos membros do colegiado nas datas das referidas publicações, ressaltando que ações decorrentes da publicação do PNCEBT poderão apresentadas, pelo DSA/SDA, na próxima reunião. **Resposta da EMBRAPA ao Of. Nº 005/2016** da Câmara Setorial, com a indicação da senhora Valéria Pacheco Batista para coordenar o GT que trabalhará o tema relacionada ao programa nacional de manejo e pastejo cujo tema será tratado no final da pauta deste encontro. **Informes ASPAR:** ficará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Apresentação sobre a Revisão do PNEFA, com vistas à definição das novas bases e estratégias do Programa – DSA/SDA/MAPA, Plínio Lopes coordenador do GT de Revisão:** o Senhor Plínio iniciou sua apresentação observando que a portaria Nº 80 da SDA/MAPA criou esse GT, o qual visa a revisão do PNEFA sendo as atividades desse Grupo acompanhadas e supervisionadas pela CGPS/DSA/SDA/MAPA. Esclarece ainda que o GT poderá convidar representantes de outras áreas do MAPA e especialistas de entidades públicas e privadas, e ainda organizar subgrupos para tarefas específicas. Apresentou as datas das reuniões realizadas e a realizar pelo GT. Disse que o GT contará com o prazo de seis meses para entrega de seus produtos finais, sendo esses: Plano de Ação (2016-2025); Caracterização dos sistemas produtivos/regionalização; Atualização do Marco Legal e Plano Estratégico (2017-2026). A execução será a partir de 2017. Sobre o Plano Estratégico disse que foi utilizado o método de verificação PES (Planejamento Estratégico Situacional) que trabalha a partir da realidade atual para uma nova realidade, onde são considerados, a saúde animal no país e a complexidade expressiva para tratar o tema estabelecendo uma multiplicidade de causas, determinantes e resultados com variadas possibilidades de soluções. O palestrante disse que a elaboração do Plano Estratégico teve como objetivo geral criar e manter condições sustentáveis para garantir o *status* de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira. Sobre os objetivos específicos foram qualificados como principais: tornar o país livre de febre aftosa sem vacinação, de forma gradativa e regionalizada; fortalecer as medidas de prevenção e redução das vulnerabilidades; aprimorar as capacidades dos SVOs e fortalecer as parcerias público-privadas, visando a sustentabilidade do Plano. O Plano também traz como metas globais a reorganizar e reativar as coordenações dos circuitos pecuários; caracterizar os riscos de introdução da febre aftosa; avaliar e adequar o sistema de vigilância para febre aftosa; aprimorar e ampliar a capacidade diagnóstica; fortalecer as condições de biossegurança, envolvendo laboratórios que manipulam vírus; aprimorar as relações com países vizinhos voltadas às ações de saúde animal; desenvolver programa nacional de educação continuada; fortalecer as capacidades dos SVOs para detecção precoce e resposta rápida às emergências e ampliar as relações institucionais com parceiros públicos e privados. Esclareceu que o Plano contém 19 operações que deverão ser realizadas para cumprir os objetivos elencados. Finalizando sua apresentação o palestrante explicou como será realizada a gestão dos planos estratégicos, sendo verificadas as questões relacionadas à gestão da sustentabilidade econômica para sucesso da ação e da gestão dos Planos Estratégicos. Disse que foi



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

solicitado que os estados enviem dados para realizar a caracterização de produção, no entanto, a complexidade do sistema acarreta demora. Também esclareceu que serão incluídos todos os interessados nas discussões e que a reunião para conclusão será realizada em fevereiro de 2017. Sobre as zonas livres Plínio informou que os estudos estão em conclusão e é necessária a verificação da realidade interna de cada região para a tomada de decisão. O representante da CNA, Antonio Pitanguí de Salvo, informou que é necessário um estudo viável e proativo para 2017, pois os produtores brasileiros esperam uma solução. Mauricio Negreiros Velloso, representante da FAEG, esclarece que sua preocupação é sobre data e prazos para a retirada da vacinação, pois o plano em termos de controle da aftosa é um sucesso e está vigente há 53 anos. A vacinação da aftosa não é o maior problema da pecuária nacional, pelo contrário através das campanhas antiaftosas também são realizadas vacinações para controle de outras doenças proporcionando melhor manejo sanitário. Mauricio Negreiros Velloso, representante da FAEG, esclarece que a sua preocupação é sobre a data e prazos para a retirada da vacinação contra aftosa. Reitera que o Plano de Combate e Erradicação da Febre Aftosa é um sucesso, justamente pelos 53 anos de divulgação e estímulo à essa ação entre os produtores, gerando um sentido coletivo de consciência e compromisso quanto a isso. Isso posto, diz que a aftosa não é o maior problema da pecuária nacional. Pelo contrário. A aftosa foi absolutamente superada pelo esforço conjunto dos entes pecuários, um verdadeiro e reconhecido sucesso. Entretanto, através do calendário obrigatório da vacinação contra a aftosa, praticamente todos os manejo sanitários são realizados, justamente à partir da vacinação contra a aftosa. Maurício informa que a sua preocupação é que, o produtor deixe de realizar os demais manejo sanitários, como vacinação contra raiva, contra clostridioses, vacinas reprodutivas, brucelose, vermífugos, etc., uma vez retirado o mote desses procedimentos, a vacinação contra aftosa. Diz ser necessária a chegada do processo esclarecedor e educativo, antes da retirada da obrigatoriedade, para a devida conscientização dos pecuaristas para a necessidade de todas as vacinações e demais procedimentos sanitários fundamentais para a saúde do rebanho e do negócio pecuário. Fernando Cesar Nunes Saltão, representante da ASSOCON, disse que o raciocínio do MAPA está perfeito, acha que embasamento técnico e científico deve ser verificado para esclarecer se há maturidade para a retirada da vacinação. O representante do SINDAN informou que são necessários os dados das empresas e dos produtores relacionados às perdas de produção e de produtividade por vacina contra a febre aftosa quando informa que há perdas acarretadas à vacinação. Finalizando o debate, Plínio disse que a quebra de paradigma deverá ser crucial no momento de readequação das ações sanitárias.

**Reapresentação sobre a incidência de febre aftosa e sua evolução na América do Sul e no Brasil, com respectivas fontes bibliográficas e os fatos que embasaram à apresentação realizada na reunião do dia 04.10.2016 – CNPC:** Sebastião Guedes informou ao plenário que esta apresentação foi realizada na última reunião da Câmara, sendo solicitado a ele que fossem apresentadas as fontes bibliográficas e os fatos que embasaram a apresentação. Passou direto aos dados relacionados ao Brasil, onde há sugestões de retirada da vacinação são para os seguintes estados, a partir de 2017: ES, RJ, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA. Para o ano de 2018 em: DF, GO, MG, PA e TO. E para o ano de 2019 em: AP, RR, AM, AC, RO, MT, MS, SP, PR e RS. As sugestões por faixas etárias são para bezerros que farão vacinação aos 60 e 90, após os 6 meses de vida esse período, a vacinação será realizada de 6 em 6 meses até 630 dias em um total de 5 doses. Finalizou seu relato dizendo que os produtores estão ficando sem norte relacionado ao tema. Esclareceu que dentre as bibliografias estudadas estão presentes várias, as quais estão expressas na sua apresentação, que ficará disponível no site da Câmara Setorial, além de apresentações, propostas, ata, pronunciamentos e pesquisa, pós fórum, que foram protocoladas no MAPA, em março de 2016, as quais estão disponibilizadas também no site: [WWW.CNPC.ORG.BR](http://WWW.CNPC.ORG.BR) e ainda podem ser solicitadas pelo e-mail: [cnpc@cnpc.org.br](mailto:cnpc@cnpc.org.br). A coordenadora



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do Programa da Febre Aftosa, Sra. Eliana Lara, disse que uma vigilância epidemiológica de um país que retira a vacina da aftosa é diferente de um país que tem presente a vacina. Esclareceu que há outras metas a serem cumpridas, como ampliação de áreas livres no país e a partir desse momento poderá ser utilizada a informação que o Brasil erradicou a aftosa e fez o uso da vacina para esse objetivo. Salientou que há a fase de erradicação da doença e posterior a essa, inicia-se a consolidação do processo e que somente após essas etapas é que se pode verificar a possibilidade de manter o controle sem a vacinação.

**Encaminhamento:** pautar apresentação do representante do SINDAN, Emilio Salani, sobre efeitos negativos e positivos na vacinação da Aftosa. **Responsável:** Secretário da câmara.

**Considerações do GT sobre a análise e resposta da SMC/MAPA, à proposta encaminhada pela Câmara Setorial sobre Transporte Rodoviário de Cargas Vivas – Coordenador do GT, Bruno de Jesus:** o Secretário da Câmara, Francisco Facundo, fez uma contextualização sobre o tema, lembrando que a resposta da SMC foi apresentada aos membros do colegiado na última reunião e conforme acordado naquela oportunidade o documento resposta foi encaminhado aos membros no dia 09.11 para apreciação e envio de sugestões e que, até o presente momento, não foi recebida nenhuma contribuição. Disse que o Coordenador do GT, Bruno de Jesus, fez uma análise do material e passou a palavra pra ele fazer seus comentários. Bruno informou a que a Comissão de Bem-Estar Animal do MAPA recebeu as considerações realizadas pela Câmara referente ao tema, houve concordância com alguns dos pontos questionados e discordâncias de outros, detalhes serão verificados junto aos membros da Câmara para melhor entendimento da área técnica. Foram observadas algumas recomendações sobre a Resolução Nº 210 do CONTRAN que estabelece medidas das carrocerias e finalizou as suas explicações, informando que o documento ainda não foi reenviado ao DENATRAN. O representante da SMC, Rodrigo Dantas, fez comentários sobre o tema, propondo a realização de uma reunião de representantes do GT naquela Secretaria, com representantes da CTBEA, para discussão e esclarecimentos da proposta, visando à conclusão do assunto, tendo a **proposta sido aceita e restando a DECISÃO** de que o Presidente e o Coordenador do GT participarão do encontro, que ficou agendado para o dia 12.12, às 8 horas, na SMC/MAPA.

**Proposta de constituição de GT com o objetivo de definir estratégia de atuação conjunta visando à implementação de um programa nacional com foco na incorporação dos conhecimentos e tecnologias já desenvolvidos para a bovinocultura de corte:** Kepler Euclides Filho, Consultor da Câmara, se referiu a proposta apresentada na última reunião sobre o programa nacional de manejo e pastejo, informando que, segundo o Secretário da Câmara Francisco Facundo, a Embrapa encaminhou o nome do seu representante, que também fará a coordenação deste grupo e que se trata da senhora Valéria Pacheco Batista. Diante disto, solicitou a indicação de nomes para compor o referido **GT, o qual ficou com a seguinte composição:** EMBRAPA, Valéria Pacheco Batista; ABCZ, Marcos Antônio; CNA, Rafael Linhares; FAEG, Maurício Velloso e SMC/MAPA, Rodrigo Dantas, sob a coordenação da primeira. **Encaminhamento 1:** encaminhar esta decisão para a Coordenadora do GT, informando também os nomes dos componentes e respectivos contatos. **Responsável:** Secretaria do colegiado. **Encaminhamento 1:** marcar data da primeira reunião e enviar convite aos membros do GT para participar. **Responsável:** Coordenadora do GT.

**Assuntos Gerais:** o representante da FAEG, Mauricio Veloso, falou sobre a realização da 2ª edição da EXPOPEC, que ocorrerá em Porangatu – GO, nos dias 23, 24, 25 e 26.03.2017, convidando a todos para participar e ficando de enviar e-mail para a Secretaria da Câmara, para ser repassado a todos.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Encerramento:** sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------